

# O Teosofista

Notas e Informações Sobre Teosofia e o Movimento Esotérico

O Boletim Mensal de [www.FilosofiaEsoterica.com](http://www.FilosofiaEsoterica.com) e seus Websites Associados

Ano IX - Número 105 - Edição de Fevereiro de 2016

Facebook: [SerAtento](https://www.facebook.com/SerAtento) e [FilosofiaEsoterica.com](http://FilosofiaEsoterica.com). Email: [lutbr@terra.com.br](mailto:lutbr@terra.com.br)



A alma silenciosa contempla do alto as ideias de curto prazo, e as transcende.

000

## Farias Brito: O Casal é o Princípio da Vida



A lei do casamento é o amor.

Mas que vem a ser o amor?

Não é a inclinação cega. Esta é quase sempre animal. Por isto têm razão os pais quando se opõem ao casamento de seus filhos, se estes se deixam atrair por falsas aparências de amor, e o que não raro sucede, fascinados por seduções malévolas. E quantos não são realmente iludidos por paixões simuladas, caindo no laço armado pelas mais torpes especulações?

O amor, o amor verdadeiro é o conhecimento profundo de uma alma irmã da nossa; de uma alma que nos seduz por sua beleza, que nos encanta por sua bondade.

Deve vir não como um relâmpago que nos confunde e atordoia; mas como serena manhã que nos acorda de longe, que cresce lentamente, que nos vai sucessivamente iluminando, penetrando-nos, saturando-nos, fibra a fibra, com seu fluido benéfico, e por fim nos inunda com sua claridade. É a contínua experimentação de um coração que nos serve de abrigo.

E deve ter seu principal fundamento no conhecimento, como uma fé que a razão esclarece. Por isto precisa de tempo para avigorar-se. Eis o que é o amor. É o princípio mesmo da vida.

000

Reproduzido do volume “**Inéditos e Dispersos**”, de Farias Brito, Editorial Grijalbo, São Paulo, 1966, 550 pp., ver p. 119. Título original: “**Fragmento de uma Carta**”. Nascido em 1862, o filósofo Farias Brito viveu até janeiro de 1917. Está entre os pensadores brasileiros que observaram a vida desde um ponto de vista elevado e metafísico. Brito transcendeu as religiões dogmáticas e sua obra tem numerosos pontos em comum com a teosofia original.

## Wen-tzu: **A Sabedoria Natural do Taoismo**



Lao-tzu disse:

As pessoas grandes são pacíficas e não têm desejos; são calmas e não têm preocupações. Elas fazem do céu o seu teto e da terra a sua carruagem; fazem das quatro estações os seus cavalos e a escuridão e a luz são os seus cocheiros. Viajam onde não há estrada; passeiam por onde não há cansaço, e não partem de portão algum.

Com o céu como seu teto, nada está sem cobrir; com a terra como sua carruagem, nada fica sem carregar. Com as quatro estações como seus cavalos, não há nada que não seja empregado; com a escuridão e a luz como seus cavalos, não há nada que não esteja incluído. Por isso estas pessoas são rápidas sem hesitação, viajam longe sem cansar. Com seus corpos imperturbados, seus intelectos não ficam diminuídos e elas veem todo o mundo claramente. Isso é manter-se em contato com a essência do Caminho e observar a ilimitada terra.

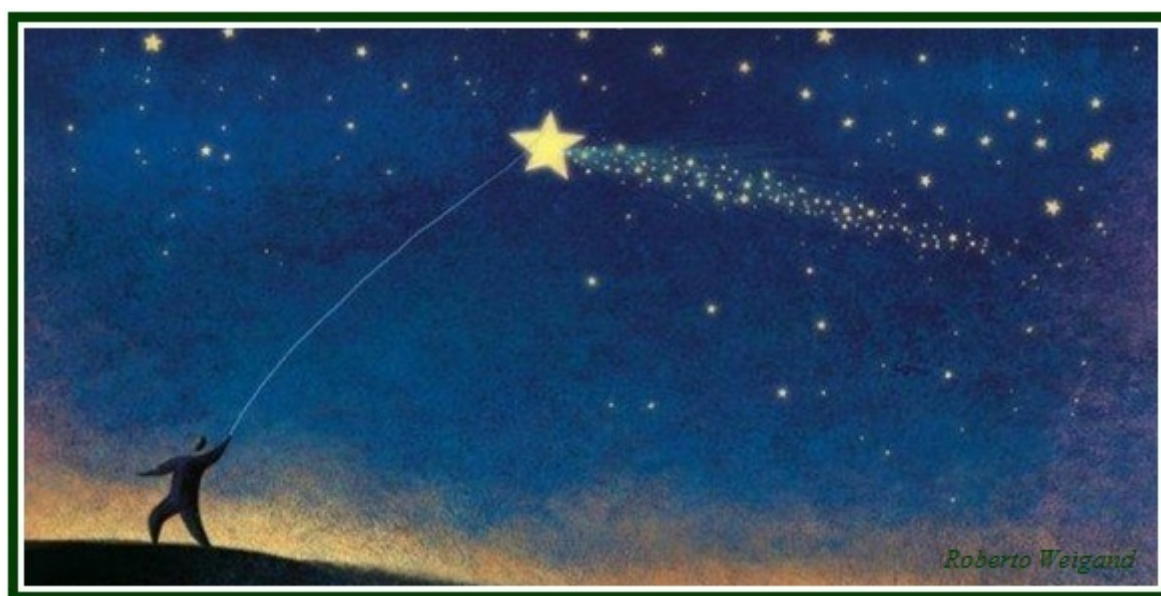
Portanto os assuntos do mundo não devem ser planejados artificialmente, mas promovidos de acordo com sua própria natureza. Nada pode ser feito em relação às mudanças das miríades de seres, exceto perceber o essencial e voltar a ele. Portanto os sábios cultivam a base interior e não se adornam externamente com superficialidades. Eles ativam o seu espírito vital e deixam em repouso as suas opiniões eruditas. Assim, eles são abertos e livres de artificialidade, porém não há nada que eles não façam; eles não têm governo, porém não há desgoverno.

Estar livre de artificios significa não agir antes dos outros. Não ter governo significa não alterar a natureza. Ausência de desgoverno significa que eles se guiam pela ajuda mútua dos seres.

000

Os parágrafos acima constituem o breve capítulo dois da obra clássica chinesa “Wen-tzu”, tradução ao inglês de Thomas Cleary, tradução ao português de C. C. Aveline, Ed. Teosófica, Brasília.

## Helena Blavatsky: o Átomo, A Mônada e a Onda de Vida Universal



O átomo, tal como representado na hipótese científica comum, não é uma partícula de alguma coisa, animada por algo psíquico e destinada a florescer como homem depois de longas eras. O átomo é uma manifestação concreta da Energia Universal que em si mesma ainda não se individualizou; é uma manifestação sequencial da *Monas* Universal e única.

O oceano (de matéria) só se divide em suas gotas potencialmente constituintes quando a onda do impulso vital chega ao estágio evolutivo do nascimento humano. A tendência na direção de segregar Mônadas individuais é gradual, e nos animais superiores quase chega ao ponto decisivo.

Os peripatéticos aplicavam a palavra *Monas* a todo o Cosmos, no sentido panteístico; e os Ocultistas, ao mesmo tempo que aceitam esta ideia em termos gerais, distinguem os estágios progressivos do surgimento da forma concreta desde o abstrato através de termos como “Mônada Mineral”, “Mônada Vegetal”, “Mônada Animal” (etc.). As palavras significam apenas que a onda da maré da evolução espiritual está passando através daquele arco do seu circuito. A “Essência Monádica” começa a se diferenciar imperceptivelmente na direção da consciência individual quando está no Reino Vegetal.

Tal como na definição correta de Leibniz, as Mônadas são coisas não-compostas. Por isso, é a essência espiritual que as vivifica em seus graus de diferenciação que constitui propriamente a Mônada, e não a agregação atômica, que é apenas o veículo e a substância através da qual vibram graus inferiores e superiores de inteligência.

Leibniz concebia as Mônadas como unidades elementares e indestrutíveis dotadas do poder de *dar e receber* em relação a outras unidades, e assim de determinar todos os fenômenos espirituais e físicos.

[Traduzido das páginas 178-179 do volume I da edição original de “The Secret Doctrine”, Helena P. Blavatsky, Theosophy Co., Los Angeles.]

## Calculando o Tamanho da Alma



Quem sente que é pequeno tem a capacidade de crescer.

Para aumentar a sua habilidade, um jogador de xadrez deve jogar com enxadristas mais avançados do que ele, e estudar cuidadosamente as batalhas travadas pelos grandes mestres deste esporte pensativo e estratégico.

De modo semelhante, para expandir a sua compreensão da vida, o estudante de teosofia deve observar aquilo que é imensamente maior do que ele, e interagir com o que é mais duradouro do que a sua pequena vida individual.

A alma de cada ser tende a adquirir as dimensões daquilo que ele contempla.



# A Força das Fases da Lua

## Uma Maré Sutil Influencia as Almas Humanas



A vida se desenvolve em constante diálogo com o céu, e a Lua é o corpo celeste mais próximo de nós. Os seus ciclos fazem parte da nossa natureza individual. Não há separação no nosso sistema solar, ou no universo.

Durante a fase Minguante do ciclo lunar, temos o momento certo para completar assuntos e tarefas pendentes. “Minguante” significa que a iluminação externa é decrescente. Cabe buscar a luz interna. A Lua Minguante é o fim de um ciclo.

Assim como nas horas finais de um dia devemos concluir coisas, nos últimos dias de um ciclo lunar é correto definir e completar qualquer situação que esteja esperando por isso. É um tempo para viver o desapego, a paz interior, a tranquilidade, e para produzir quantidades maiores de silêncio, antes que o ciclo da vida comece novamente.

Na fase da Lua Nova, planta-se aquilo que é desejável e correto. Não há resultados imediatos. A luz é interior. Plantar constitui um ato de desprendimento e de confiança no futuro. Através da sementeira, tomamos providências para que o futuro seja correto. Na Lua Crescente, os assuntos se avolumam. As consequências do plantio são visíveis. A luz se torna exterior. Devemos definir prioridades e administrar a exuberância das questões emergentes.

A Lua Cheia é o momento mais alto do ciclo e a fase em que predomina a luz no seu sentido externo. Os fatos de curto prazo têm repercussão maior. A exaltação de sentimentos deve ser vivida com ações moderadas e atitude sensata. Cabe preparar-nos para o momento seguinte. Tudo o que cresce, diminui. Depois do auge, vem a redução; feita a colheita, é preciso evitar o esbanjamento.

000

V veja o artigo “Nossa Semana e o Sistema Solar”.

000

# O Eu Inferior como Instrumento Abrindo Espaço Para a Sinceridade Interna



A distância entre o ideal e a prática é inevitável, em teosofia, e decorre do fato de que o ideal é elevado.

Há necessariamente uma diferença entre o lugar em que estamos e o lugar a que queremos chegar. Se não fosse assim, não teríamos uma meta valiosa na vida.

No entanto, devemos observar a qualidade dos nossos esforços para diminuir a distância entre o preceito e a prática. O perigo da hipocrisia precisa ser reconhecido em público. A transparência é uma ferramenta eficiente para reduzir a prática da falsidade.

É dever dos teosofistas experientes convidar a todos ao exame das várias formas de autoengano, mesmo em níveis “avançados” de aprendizado. Pensar que estamos em um estágio avançado é uma armadilha. Cabe reconhecer que a tarefa que o teosofista tem pela frente é enorme, e há um perigo significativo de queda pela vaidade sutil. Quando uma associação teosófica ignora o fato de que o Caminho é probatório, deixa as pessoas pensarem que a crença é mais importante que a verificação prática dos conhecimentos.

O teosofista deve viver o que estuda, ainda que faça isso imperfeitamente. Deve olhar para si mesmo e para os outros de modo imparcial. Um sentimento de justiça absolutamente impessoal constitui um princípio básico em filosofia esotérica. Cabe julgar sem distorções.

Um Mestre de Sabedoria escreveu que, para os raja-iogues, “um lustrador de botas honesto é tão bom quanto um rei honesto, e [...] um varredor de ruas imoral é muito melhor e mais desculpável do que um imperador *imoral*.” [1]

Ignorando a possibilidade de derrotas, as lideranças desinformadas abrem espaço para as fraudes piedosas, a falsa clarividência, as conversas imaginárias com mestres e as mentiras “espiritualizadas”. Cabe avançar pelo caminho com sincera humildade e com a coragem de ser sincero. A honestidade requer coragem, porque com frequência é *politicamente incorreta*.

O Caminho é multidimensional. Cada passo dado altera e melhora todos os aspectos da estrada. Um só metro adiante muda o lugar em que você está, dando-lhe outro ponto de vista e a possibilidade de um grande número de percepções intuitivas. A experiência do progresso não é, portanto, apenas acumulativa. Um Mestre escreveu a uma discípula:

“Você tem muito a desaprender.” [2]

A cada novo fato que enxergamos, várias impressões falsas são abandonadas. Não podemos avançar sequer meio metro sem deixar para trás a quantidade correspondente de erros.

## **Práticas Compatíveis com a Meta**

Depois de tomada a decisão de viver uma vida que faça sentido profundo, devemos desenvolver ações compatíveis com a meta.

Nosso principal instrumento é o nosso próprio eu inferior. A tarefa de conhecer esta ferramenta complexa e usá-la com eficiência exige mais de uma encarnação. Ao longo de milênios, o peregrino troca várias vezes um corpo físico velho por outro novo, antes de saber completamente operar com o instrumento biológico de que a humanidade dispõe na fase atual da evolução.

O tempo imediato é importante na construção de uma trajetória de longo prazo. Cada instante é completo em si mesmo e tem o seu significado, suas lições e efeitos benéficos duradouros. A bênção da plenitude está atrás do aparente Vazio. Helena Blavatsky esclareceu que o Jesus do Novo Testamento é a voz simbólica da alma espiritual de cada ser. E a voz diz:

“Se alguém quiser seguir-me, que renuncie a si mesmo, pegue sua cruz, e siga-me; Porque aquele que quiser salvar a sua vida, a perderá, e quem perder a sua vida por amor a mim, a achará. Pois, de que vale o homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?” (Mateus, 16:24-26.)

Portanto, é “morrendo” para as coisas materiais e “aceitando o vazio” que alguém pode viver realmente, e de maneira duradoura. O eu inferior deve “enfrentar a absoluta insignificância da sua vida”, para que o eu superior floresça na existência de alguém.

## **Humildade Diante dos Pequenos Deveres**

O buscador da verdade conhece a si mesmo e esquece interesses pessoais enquanto cumpre uma multiplicidade de tarefas diárias.

Ler um livro, observar suas próprias emoções, administrar seus pensamentos, ajudar nas tarefas em casa, realizar cada ação no trabalho, comprar pão ou dirigir um carro são apenas alguns exemplos entre centenas. Quais são as metas mais importantes?

Embora a classificação de tarefas por ordem de importância seja de um modo ou de outro inevitável, ela deve ser feita com cuidado. Uma vez que uma ação é reconhecida como sendo parte do meu dever, ela não deve ser subestimada. O modo como realizo uma ação é às vezes mais importante do que a ação em si.

Uma tarefa humilde, se for bem feita, abre a porta cármica para oportunidades melhores. Dormir bem, comer adequadamente, cuidar da saúde e fazer o tipo certo de caminhada meditativa, para mencionar alguns exemplos, são oportunidades para expandir o meu antahkarana, a ponte que liga ao eu superior. Cada pensamento ajuda, ou não: pequenas decisões fazem a diferença.

(CCA)

## NOTAS:

[1] “Cartas dos Mahatmas”, Ed. Teosófica, Brasília, volume I, Carta 29, p. 158.

[2] “Cartas dos Mestres de Sabedoria”, transcritas e compiladas por C. Jinarajadasa, Ed. Teosófica, Brasília, 2010, Primeira Série, Carta 20, p. 67.

# O Ponto Central no Círculo

Há séculos a história do planeta e da humanidade vem experimentando uma aceleração constante.

À medida que a roda da vida de determinada civilização ganha velocidade, a sua movimentação se torna de certo modo febril. Grandes quantidades de Karma acumulado entram em movimento e precisam ser enfrentadas. A aceleração alquímica acontece. Materiais e substâncias do passado entram em ebulição.

Ao lado disso, um certo número de cidadãos permanece em contato direto com o Centro da Roda do Karma. Enquanto os seus níveis “objetivos” de consciência participam da periferia externamente agitada da vida, o seu sentido interior de Ser ainda está em unidade com o Centro de Paz.

Quanto mais movimento há no Círculo externo da Vida, mais forte é o convite cármico para que cada um aumente seu contato com o Centro.

## Antes Que a Voz Possa Falar

Antes que os olhos possam ver, eles devem ser incapazes de lágrimas. Antes que o ouvido possa ouvir, ele deve ter perdido sua sensibilidade. Antes que a voz possa falar na presença dos Mestres, ela deve haver perdido o poder de ferir. Antes que a alma possa erguer-se na presença dos Mestres, os seus pés devem ser lavados com o sangue do coração.

[ Do livro “Luz no Caminho”, de M.C., The Aquarian Theosophist, 85 pp., 2014, p. 19.]



## Jigoro Kano, o Fundador do Judô: **Preservar a Energia Vital**



**Jigoro Kano (1860-1938)**

*[A seguir, três trechos traduzidos do livro “Mind Over Muscle”, de Jigoro Kano, publicado por Kodansha, Nova Iorque, 2013, 155 pp.]*

\* Ficar irritado consome energia mental. De que modo a raiva iria beneficiar você ou qualquer outra pessoa? Os resultados da raiva são sempre desperdiçar energia mental, ser visto com desprezo e ser rejeitado pelos outros. Seguindo o princípio de *seiryoku zenyo* [o melhor uso possível da energia pessoal], não podemos ficar irritados. Ter preocupação ou irritação por causa de fracassos e contratempos, ou alimentar ressentimentos, são também maneiras pelas quais a energia mental é desperdiçada. Discussões, brigas - todas estas coisas são violações de *seiryoku zenyo*. (p. 85)

\* Mesmo quando fazemos o que pensamos ser o melhor, o exagero pode ser prejudicial. (...) A dedicação é importante, mas devemos ser dedicados com moderação e na proporção adequada. (p. 79)

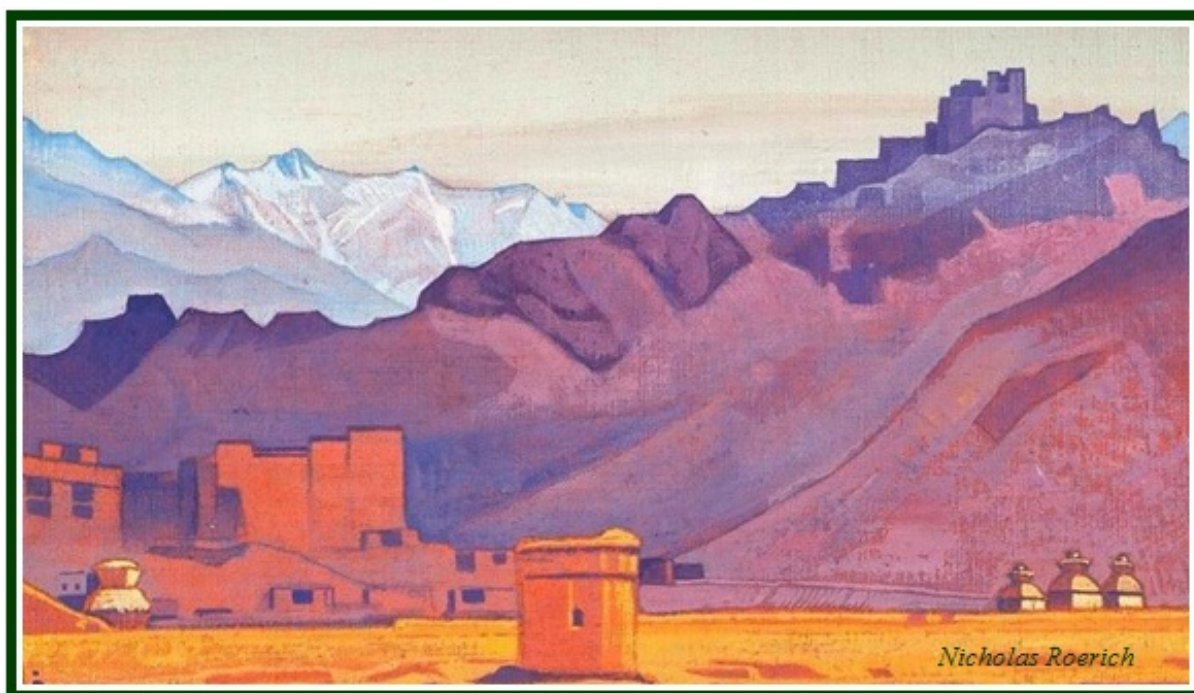
\* A energia mental e física deve ser usada do modo mais eficiente para que seja atingida uma determinada meta. Isto é, devemos usar o método ou a técnica mais eficaz ao usarmos a mente e o corpo. Se adotarmos o termo ‘*seiryoku*’ para a nossa energia mental e física, isso deveria ser expressado pelas palavras *seiryoku saizen katsuyo* (o melhor uso da energia). Podemos encurtar a expressão para *seiryoku zenyo* (máxima eficiência). Isso significa que seja qual for

a meta [1], para alcançá-la, você deve colocar a sua energia mental e física em funcionamento do modo mais eficiente. (p. 43)

NOTA DO TRADUTOR:

[1] Jigoro Kano deixa clara em sua obra uma condição indispensável: toda meta deve ser eticamente correta. A prática da arte marcial e a arte de viver estão vinculadas ao altruísmo.(CCA)

## Dois Trechos das Cartas dos Mestres



### 1. Sobre a Disciplina Diária

“Como pode você discernir o real do irreal, o verdadeiro do falso? Só através do autodesenvolvimento. Como conseguir isso? Primeiro, precavendo-se contra as causas do autoengano. E isso você pode fazer dedicando-se, em determinada hora ou horas fixas, a cada dia, totalmente só, à autocontemplação, a escrever, a ler, a purificar suas motivações, a estudar e corrigir seus erros, ao planejamento do seu trabalho na vida externa.”

[“Cartas dos Mestres de Sabedoria”, editadas por C. Jinarajadasa, Ed. Teosófica, Brasília, p. 146.]

### 2. O Islam e o Cristianismo

“...Só o Espírito livre de todos os grilhões verá as coisas do Espírito sem um véu. Nenhum amador destreinado poderia jamais comparar-se ao proficiente neste ramo de pesquisa; no entanto, os verdadeiros Reveladores do mundo têm sido poucos e os seus pseudo-Salvadores,

inúmeros; e é uma felicidade quando os vislumbres parciais que eles obtêm da luz não são, como no caso do Islam, impostos com a ponta da espada; ou, como no caso da Teologia Cristã, entre as chamas das fogueiras e em salas de tortura.”

[“Cartas dos Mahatmas”, Ed. Teosófica, Brasília, Vol. II, Carta 111, p. 216.]

## Ideias ao Longo do Caminho Observando o Sagrado na Vida Diária



- \* O silêncio destrói os muros criados pela ausência de saber. A alma silenciosa contempla do alto as ideias de curto prazo, e as transcende.
- \* Tendo abandonado o barulho, os cidadãos atentos deixam respeitosamente de lado o “eu” pessoal e se dedicam a tratar de assuntos mais importantes.
- \* Quando alguém desiste do processo de ganhos e perdas de curto prazo, torna-se capaz de viver a ausência de ruído mental. Então são alcançados horizontes amplos. A alma chega a níveis elevados de percepção da vida, e a cacofonia da consciência separada dá lugar à música do silêncio.
- \* Todas as coisas estão rodeadas por paz, espaço e silêncio. Cada ser humano vive em uma atmosfera sutil correspondente, que ao mesmo tempo o contém e o transcende. Assim, as tradições orientais ensinam sobre o Vazio que na verdade é plenitude. No vazio e no silêncio encontramos a sabedoria, o significado das coisas, e o propósito e a harmonia de cada esforço.
- \* Não se deve tomar automaticamente a decisão de fazer algo desejável, só porque é desejável. Esse fator não é suficiente. Os sábios optam por ações que, além de corretas, são realizáveis.
- \* Antes de decidir, cabe avaliar os meios, o esforço, a paciência e a força de vontade necessários para cumprir a decisão, tanto quanto isso depende de nós. O cumprimento da

resolução é uma oportunidade para crescer como seres humanos enquanto purificamos a nossa força de vontade.

\* Ao aceitar as limitações da vida, o peregrino as transcende no plano interno.

\* O desapego liberta: rejeição é uma forma de apego ao que nos desagrada.

\* O primeiro passo para remover as limitações que podem ser removidas consiste em observá-las serenamente, sem ser dominado pela ilusão de que elas são inquestionáveis. O segundo passo é buscar pelo caminho e pelo ritmo para removê-las. Quando estas condições foram atendidas, o peregrino deve agir à altura, preservando a sua capacidade de aprender com fatos novos e perseverando ao longo do caminho escolhido.

\* Autocontrole implica renunciar às Causas das ações erradas. Um dos fatores que levam ao autocontrole é a prática de uma auto-observação impessoal em que evitamos tanto a autoindulgência como a autocondenação, focando em vez disso no autoaperfeiçoamento.

\* A evolução espiritual depende de um esforço voluntário, mas também é um processo natural inevitável como o nascer do Sol. Estes dois aspectos da evolução parecem paradoxais mas correspondem aos dois hemisférios cerebrais do ser humano. O esforço consciente para alcançar a verdade complementa os aspectos intuitivos e involuntários da iluminação: e vice-versa.

\* O que fazer se as tarefas que alguém precisa fazer diariamente crescem e se multiplicam? Cabe evocar uma calma incondicional, preservando a necessária paz e a ordem do mundo interior.

\* Os bons resultados que surgem do trabalho eficaz com frequência trazem provações complicadas. Especialmente se o sentido de missão pessoal for excessivamente dependente de ações externas.

\* O bom senso protege o peregrino de uma visão mecânica da sua missão. A prioridade central é ouvir a sutil e suave voz do silêncio, que transcende palavras, e por isso mesmo é o mais esclarecedor dos discursos.

000

**A Loja Unida de Teosofistas** foi fundada e é mantida com base em um princípio muito simples e uma convicção muito simples. Ela foi inaugurada a partir do princípio e da convicção de que uma semente, plantada na primavera, se tornará um *organismo* viável no outono. A semente era a simples verdade Teosófica, regada pelo estímulo de um sacrifício inabalável. Considerava-se que um número suficiente de indivíduos seria atraído a um centro vivo através de uma afinidade Cármica natural, e que eles, por sua vez, atrairiam outros através do contato, dos preceitos, do exemplo - e do nascimento. Considerava-se que cada componente encontraria seu lugar, sua relação natural com os seus predecessores, gradualmente - por um processo lento e natural de agregação, de seleção e de fusão. Considerava-se que ao longo do tempo um organismo *natural* cresceria (...).

[Do artigo intitulado “L.U.T. - a Semente e o Organismo”, de “Theosophy”.]

# Ivan Il'in e a Consciência Legal

## O Sentido de Justiça Como Sentimento Espiritual



A base e origem de toda regra de conduta, contrato social ou lei positiva está no direito ou Lei natural que cada ser humano saudável pode encontrar em seu próprio coração.

Por causa disso o filósofo russo Ivan Il'in escreveu em seu livro sobre a essência da consciência legal:

“A Lei no seu sentido original e ‘natural’ é apenas *uma forma necessária do ser espiritual de um humano.*”

E acrescentou:

“A lei natural como uma forma necessária do ser espiritual é o patrimônio mais precioso da humanidade. Fora desta forma não há um caminho para sabedoria, para a virtude, para a Divindade, nem para as satisfações últimas e mais elevadas do Espírito. Toda diminuição da lei natural degrada o valor humano; cada violação desta lei é espiritualmente contrária à natureza. Portanto é essencial mantê-la e apoiá-la contra aqueles que a violam e não a reconhecem; é essencial protegê-la, afirmando-a através de *um reconhecimento, uma proclamação e uma compreensão coletivos e organizados.*” [1]

A palavra “lei”, no sentido não-burocrático, está associada aos conceitos de “Dharma”, potencialidade divina, dever, sabedoria, e ética.



Uma questão-chave para aqueles que desejam estudar e investigar a trajetória do carma humano consiste em avaliar de que maneira as pessoas e comunidades veem as ideias de lei e dever. O mesmo se aplica ao movimento esotérico. O caminho da sabedoria está em estudar a Lei natural (interna) e viver de acordo com ela tanto quanto possível.

(CCA)

NOTA:

[1] Ivan Il'in, em seu livro "On the Essence of Legal Consciousness", Wildy, Simmonds & Hill Publishing, 2014, Reino Unido, 391 pp., ver p. 158.

000

## O Carnaval Segundo a Teosofia



A época do Carnaval é propícia para fazer um retiro e uma reflexão, e trabalhar naquilo que é mais importante para nós.

Os melhores retiros não dependem da localização geográfica: o olhar interno do ser humano desperto inclui o cosmo inteiro. A sabedoria está presente na alma humana todos os dias do ciclo de doze meses, e o carnaval é mais uma ocasião para procurar a essência do ser e ouvir a música do silêncio. É o tempo certo para encontrar o sossego interior que encerra o mistério do tempo eterno.

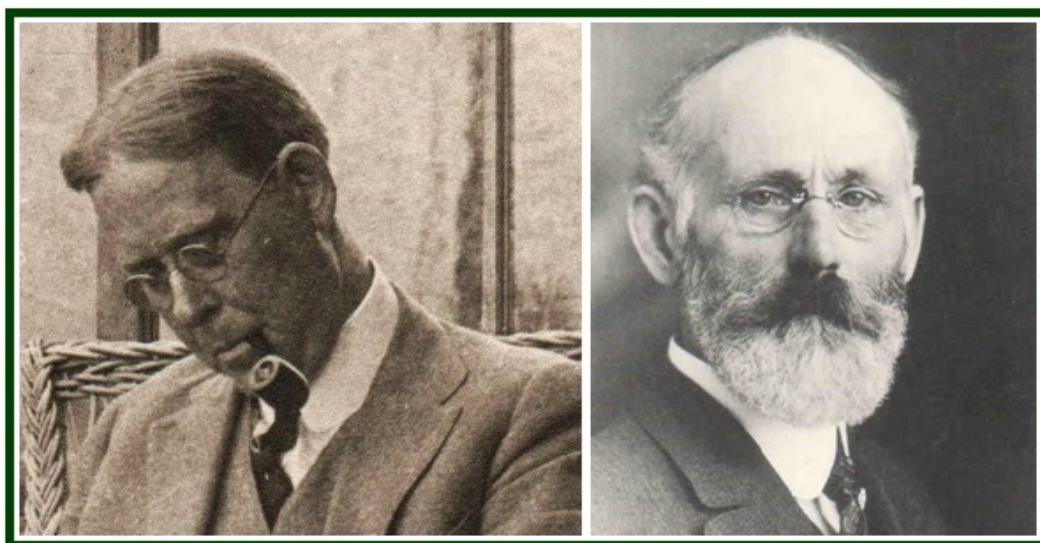
Cada Carnaval traz, portanto, uma oportunidade sagrada para os povos de língua portuguesa.

Milhões de brasileiros vivem teosoficamente estes dias. Eles procuram locais sossegados junto à natureza para orar, meditar, repousar e buscar inspiração interior. Em Portugal, os cidadãos aproveitam o período de Carnaval para viver momentos de tranquilidade, para passear e descansar.

Este é um dos períodos do ano em que o indivíduo pode afastar-se dos automatismos da vida e pensar sobre o que é bom, belo e verdadeiro. A prática da simplicidade e do ascetismo é adequada nesta época.

Em todos os dias do ano, os astros no céu abençoam o silêncio da paz interior. A verdade eterna não pertence a ninguém, mas todos têm acesso a ela.

## LUT: Três Tipos de Associados Os Níveis de Participação na Loja Unida



**John Garrigues e Robert Crosbie, os dois principais fundadores da LUT em 18 de fevereiro de 1909**

Como funcionam o processo e o procedimento pelos quais alguém se associa à Loja Unida de Teosofistas?

Associar-se à LUT é um processo dinâmico, gradual, que ocorre em vários níveis. A primeira forma de associação se dá pelo critério da afinidade e é portanto fisicamente invisível. É também a mais importante.

1) Alguém se associa internamente à LUT na medida em que vai construindo uma ligação - sinônimo de “associação” - com a filosofia esotérica e a forma de vida teosófica. A LUT não tem anuidades, nem dirigentes formais, exatamente para que esta associação como processo vivo possa ficar no centro do processo daqueles que têm, por afinidade com o Ideal, vontade de viver o ensinamento.

2) Um segundo nível de associação ocorre quando a pessoa passa a fazer parte, de um modo natural, definido individualmente, do esforço prático da loja luso-brasileira da LUT, cuja “sala de estudos” mais ampla é o SerAtento, em YahooGrupos. Cada um acaba por criar suas frentes de atuação.

3) Um terceiro modo de associação, que depende dos itens anteriores para ter um real significado interno, consiste em um gesto muito simples, na forma, embora para muitos seja sagrado, internamente. Trata-se de assinar fisicamente a Declaração da LUT, em um cartão, em inglês, que vai para Los Angeles e é registrado lá.

Não há taxas a pagar.

Quando aquele que já está associado à LUT por um laço de afinidade sente uma vontade de seguir adiante, cabe aprofundar o vínculo levando-o para o nível dois. Este segundo nível também requer estudos prévios.

Entrando em contato com a coordenação do SerAtento no Yahoo através do e-mail [lutbr@terra.com.br](mailto:lutbr@terra.com.br), o estudante é então convidado a ler, comentar, e questionar individualmente textos da sua escolha das seções temáticas “Loja Unida de Teosofistas”, “O Movimento Teosófico, no Brasil e no Mundo” e “A Prática Pioneira do Trabalho Teosófico” em [www.FilosofiaEsoterica.com](http://www.FilosofiaEsoterica.com).

Ao mesmo tempo, o indivíduo é convidado a pensar como poderá tornar-se ele próprio *um centro de ação teosófica*; ou intensificar a ação, caso ela já esteja ocorrendo. Vale a pena ver o texto de William Judge intitulado “Cada Estudante Um Centro”. A partir das circunstâncias que o rodeiam e levando em conta os talentos e as potencialidades, o estudante pode criar um cenário concreto para os níveis dois e três de associação.

## Novos Textos em Nossos Websites

Os textos publicados em [www.FilosofiaEsoterica.com](http://www.FilosofiaEsoterica.com) e seus websites associados entre 12 de janeiro e 10 de fevereiro de 2016 são os seguintes:

(Artigos mais recentes acima)

1. **Como Usamos o Conhecimento** - *Carlos Cardoso Aveline*
2. **Moral Strength in Judo and Theosophy** - *Carlos Cardoso Aveline*
3. **Aprendendo a Ajudar a Humanidade** - *Joaquim Soares*
4. **A Arte de Renascer a Cada Dia** - *Joana Maria Pinho*
5. **O Respeito Derrota Agressões** - *Carlos Cardoso Aveline*
6. **How to Obtain The Fire and Light** - *The Aquarian Theosophist*
7. **Theosophy as Natural Law** - *Carlos Cardoso Aveline*
8. **Os Dois Lados da Alma Mortal** - *Carlos Cardoso Aveline*
9. **The Aquarian Theosophist, January 2016**
10. **The Universality of Temple Mount** - *Carlos Cardoso Aveline*
11. **Sol, o Deus Que Ilumina a Terra** - *Carlos Cardoso Aveline*
12. **Three Questions** - *John Garrigues*
13. **O Mestre Diz Adeus a Besant** - *Carlos Cardoso Aveline*
14. **O TEOSOFISTA, Janeiro de 2016**

[Os artigos de C. C. Aveline são 686, sendo 226 em inglês, 417 em português e 43 em outros idiomas.]

